

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 26 (VINTE E SEIS) DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSETE, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre “Luiz Ornelas de Podestá”, edifício próprio da Câmara Municipal, sito à Praça São Francisco nº 02, desta Cidade, sob a Presidência do Vereador Adriano Lange Dias e Secretariada pelo Vereador Primeiro Secretário, Redno Alexandre da Silva, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada pelo Vereador Secretário dos Senhores Vereadores: Adriano Lange Dias, Clayton Ulisses de Paula, Juscelino Tereza, Luís Antônio Abílio, Luiz Carlos Ribeiro, Roque Antônio Dias, Vanderlei Aparecido Braga e Vitor Espedito Megda. Em seguida, o Sr. Presidente solicita ao Vereador Luiz Carlos Ribeiro que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, o Sr. Presidente cumprimenta todos os presentes, e passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, solicitando a leitura da matéria contida no mesmo, inclusive os requerimentos escritos dos Senhores Vereadores: Luís Antônio Abílio e Luiz Carlos Ribeiro que ficam devidamente arquivados em arquivo próprio, nesta Câmara Legislativa. A matéria lida é considerada de deliberação pelos Vereadores presentes. **USO DA TRIBUNA LIVRE.** Não há inscritos. Em seguida, consulta o Vereador Segundo Secretário, Sr. Luís Antônio Abílio, se há inscritos para utilização da palavra livre, este informa que está inscrito o Vereador: Clayton Ulisses de Paula. De uso da palavra o Vereador Clayton parabeniza os nobres Vereadores Adriano Lange Dias e Vanderlei Aparecido Braga, diante de informação obtida no Gabinete do Deputado Cássio Soares, na Cidade de Belo Horizonte quando lá esteve na semana passada, diz ter tido a grata notícia de que os nobres colegas conseguiram recursos para iluminação dos Campos de Futebol dos Distritos de São Bartolomeu de Minas e Serra dos Lemes através de trabalho realizado por estes dois Vereadores os quais fizeram esta reivindicação junto ao referido Deputado. Passou as mãos do Sr. Presidente os Ofícios informando esta liberação que trata-se de um sonho para os amantes do esporte, que há cerca de muitos anos vem tentando conseguir esta iluminação para estes campos de futebol, pois são realizados campeonatos, os quais precisam ser realizados durante o dia por não possuir esta iluminação tão necessária. O Vereador Vanderlei Aparecido Braga solicita um aparte e diz que esta notícia e protocolo de recursos destinados à iluminação dos campos de futebol dos Distritos é recebida com grande alegria, diz que a cerca de quarenta dias atrás estiveram no Gabinete do Deputado Cássio Soares apresentando este pedido e ele prontamente assumiu o compromisso desta liberação de recursos para a realização desta iluminação dos campos e estavam aguardando uma resposta concreta do Deputado para informar este Poder Legislativo e nossa comunidade Cabo-verdense, diz que

particularmente para o Distrito de Serra dos Lemes esta será uma conquista muito grande diante dos campeonatos lá realizados e deixa o seu agradecimento por esta feliz notícia. O Sr. Presidente agradece as palavras do Vereador Clayton e reforça a tese de que os nobres Vereadores devem sempre correr atrás de necessidades do Município, pois vale a pena, e é visível que as coisas vão acontecendo, muitas vezes demoram um pouco, mas acontecem e isso é muito importante. Lembra que no dia 22 de junho de 2017 (quinta-feira), estiveram presentes aqui no Salão de Reuniões da Câmara representantes da COPASA para dialogar com os Senhores Vereadores e prestar alguns esclarecimentos a respeito do Contrato firmado em 2009 entre o Município e COPASA, tendo em vista que consta no Contrato que no mês de março de 2017 várias ações deveriam estar concluídas e entregues a comunidade caboverdense e Distritos de São Bartolomeu de Minas e Serra dos Lemes. Diz que com relação à construção das Estações de Tratamento de Esgotos dos Distritos quanto o melhoramento da ETE da Cidade houve uma prorrogação no tempo para execução destas obras e segundo a COPASA esta prorrogação se deu devido à crise enfrentada em todo país e se não lhe falha a memória terão o prazo até 2021 para a execução destas obras e só aí estarão cumprindo o compromisso assumido junto ao Município de Cabo Verde. Diz que vários assuntos foram discutidos com os representantes da COPASA, o principal assunto foi esta questão da prorrogação, logicamente cada um dos presentes manifestando sua opinião, e diz ter deixado clara sua opinião de quando se fala de COPASA, não se fala dos funcionários que prestam o serviço, mas sim da estatal, deste órgão gerenciado pelo Governo do Estado, diz ter falado durante a Reunião e hoje repete, que em sua opinião quem realmente vem sofrendo com tudo isso são os munícipes, aí justificaram que possuem uma Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - ARSAE-MG, a qual regula estes valores cobrados, assim fica este jogo de empurra, empurra entre COPASA e agência reguladora, e tudo aquilo que terá que ser cobrado dos munícipes de forma geral fazem de forma esplendida e rigorosa, diz ter deixado claro que esta agência reguladora em sua opinião cria tantas formas de cobrança porque estão precisando de dinheiro e como não conseguiram cumprir o que está determinado no contrato começam criar e aplicar inúmeras medidas e quem sofre mais uma vez é a população, deixa o assunto em aberto para que os demais Vereadores manifestem suas opiniões. O Vereador Luiz Carlos Ribeiro solicita um aparte e diz que esta cobrança de 50% (cinquenta por cento) de rede de esgotos sobre a tarifa de água está descrito no Contrato celebrado entre o Município e a COPASA no ano de 2009, percentual que seria cobrado até o ano de 2017, diz que os questionaram a respeito desta cobrança, o que foi feito com o dinheiro arrecadado neste período e eles informaram que o dinheiro foi gasto apenas com a manutenção das redes existentes, diz acreditar que estes valores repassados a estatal são valores

elevados e de acordo com o Contrato os serviços já eram para estar prontos, então, diz achar que deve haver alguma punição por este não cumprimento de prazo estipulado, e se as obras serão executadas até 2021 teria que haver uma isenção do pagamento desta cobrança da rede de esgotos, porque mais uma vez os cidadãos estão sendo prejudicados, pois não fizeram nada de errado, estão pagando desde 2009 por um serviço que ainda não foi executado e ainda terão que aguardar até 2021 segundo informações da COPASA, salienta ser esta uma estatal, uma entidade de economia mista e que terá que sofrer uma punição por não cumprir os seus deveres e prazos estipulados no Contrato. No Contrato consta que a partir de 2017 estaria tudo pronto e os consumidores passariam a pagar 90% (noventa por cento) sobre o gasto da água, relativos à rede de tratamento de esgotos. Diz que foi falado também sobre o mau cheiro de resíduo de café despulpado exalado na água e fomos informados que houve um vazamento destes resíduos no local de captação da água, mas quando observada a captação desta água contaminada fizeram o esgotamento de toda a rede da COPASA e se por ventura os cidadãos ainda estiverem sentido este gosto ruim que façam o esgotamento de seus reservatórios de água residências para eliminar esta água contaminada por este resíduo da despulpa de café que em contato com o cloro produz este odor forte na água e se possível até promover a lavagem desta caixa d'água. De uso da palavra o Vereador Roque Antônio Dias diz que quanto a este problema da COPASA a Câmara terá que tomar alguma providência, e se todos de acordo, enviarmos um Ofício ao Executivo para que ele acione o setor jurídico da Prefeitura para providências cabíveis a este respeito, pois recebendo a COPASA está, e as melhorias nas redes de esgotos que foram realizadas ainda são muito pequenas diante do tempo cobrado, e para as pessoas que estão nos assistindo, saibam que a nossa parte aqui na Câmara nós estamos fazendo, nós convocamos os representantes da COPASA, discutimos bastante com eles, só que eles deixaram bem claro que não vão executar as obras previstas no Contrato para até 2017, antes de 2021 e por isso diz achar que alguma providência deve ser tomada. E quando a COPASA se diz em crise, eles acham que nós povo não estamos, é só a COPASA que está em crise, os usuários eles não acham que estão em crise, né? Diz que aconteceu um fato com sua pessoa e tem certeza que deve ter acontecido com muita gente aqui da Cidade e também dos Distritos de São Bartolomeu e Serra dos Lemes, diz que há um ponto em sua casa onde funcionava uma loja e há três anos o local está desativado, e quando era utilizada a água, era destinada da sua casa para o ponto comercial e para sua surpresa mesmo o ponto estando desativado lhe foi enviadas duas contas de água mais ou menos com o mesmo valor, sendo que não há utilização de água lá, assim diz achar que isso trata-se de uma grande injustiça, diz ter procurado um advogado e ele lhe pediu que lhe seja levadas as contas que ele entrará contra a COPASA por esta cobrança indevida, pede para as pessoas que estiverem passando por este mesmo

problema que ele, para que o procure e traga suas contas de água, a de uso da residência e a outra de alguma outra construção que não esteja utilizando água e esteja sendo cobrada para que unamos forças e busquemos resolução do problema judicialmente. Diz ter falado no dia da Reunião com os representantes da COPASA que está se sentindo assaltado, porque não é possível pagar por uma coisa que não consumiu, diz não concordar com isso, diz não falar tanto por si, mas tem muitas pessoas sendo lesadas com esta atitude da COPASA. Lembra que quando foi firmado este Contrato era o Vice-Prefeito e participou das Reuniões realizadas e a COPASA prometeu que em 2017 todo o serviço de tratamento dos esgotos estariam concluídos e até hoje nada, agora prorrogaram este prazo para 2021 e nós pagando por esta rede de esgotos sem ser efetuada, diz ser uma injustiça muito grande, pois a população também está passando por uma grande crise financeira, a crise não é só da COPASA. De uso da palavra o Vereador Clayton Ulisses de Paula diz que não participou da Reunião junto aos representantes da COPASA devido outros compromissos, e as palavras do Vereador Roque foram muito bem colocadas e nós moradores de Cabo Verde e Distritos estamos sendo prejudicados e como ele bem disse “assaltados”, então, esta ideia de acionar o setor jurídico da Prefeitura pode ser complementada, com a ação da assessora jurídica deste Poder Legislativo junto ao Ministério Público que zela por nós, e diz achar que este caso deve sim ser levado ao conhecimento do Promotor, a fim de executarmos qualquer possível falha que possa estar havendo no Contrato firmado entre Município e COPASA, pois ele na sua sabedoria terá todas as possibilidades de analisar melhor e pedir providências junto a COPASA. O Vereador Roque lembra que o Dr. Marcello, promotor de justiça esteve presente em Audiência Pública realizada no salão da Escola Estadual Pedro Saturnino de Magalhães antes da aprovação deste Contrato com a COPASA, inclusive utilizou-se da palavra e tem conhecimento dos trabalhos a serem executados pela COPASA. O Sr. Presidente diz que com relação a esta cobrança, eles deixaram claro na Reunião que é exclusivamente por conta da coleta dos resíduos de esgotos através das redes de distribuição, o fato é que vem cobrando este percentual de cinquenta por cento sobre o valor gasto de água, de uma coisa que eles já pegaram pronto, porque podemos notar que dentro do Município poucas redes foram feitas, não teve grandes extensões de redes instaladas, no Distrito de São Bartolomeu de Minas pegou pronto também, somente ao final da Rua Paraná que foi feita há dois anos atrás uma extensão de rede de água e de esgotos, de aproximadamente quatrocentos metros, a ETE do Município já adquiriram pronta e além disso tudo os terrenos que são utilizados pela COPASA foram destinados pelo Município, além de isenção de todos os tributos relacionados a estatal, aprovados pela Câmara através de Projetos enviados pelo Executivo há anos atrás, então podemos observar que a COPASA possui inúmeras vantagens. Assim, diz entender que já que houve esta prorrogação de prazo para conclusão dos serviços

por parte deles, sem complicação nenhuma, prorrogação esta por motivo de crise, diz achar que devemos pedir sim a suspensão deste pagamento de taxa de distribuição de rede de esgotos até que as obras sejam executadas, pois, o prazo para esta conclusão era até 2017 e isso não foi feito, o prazo não foi cumprido, tendo em vista, que eles pegaram os serviços praticamente pronto, feito pelo Município, e diz acreditar que os Vereadores terão que fazer um trabalho enquanto Câmara, solicitando ao Executivo que uma providência seja tomada a partir do setor jurídico da Prefeitura, e a Câmara através do seu jurídico irá tomar as medidas cabíveis, requerendo providências junto ao Ministério Público, diz que esta Reunião com os representantes da COPASA foi fundamental para se chegar a esta conclusão, a partir de lhes conceder o direito de se manifestar, para que pudessem aqui tomar alguma providência. Diz que será solicitada a estatal COPASA, informação dos valores arrecadados com esta cobrança no decorrer destes anos e solicitação de documento informando esta prorrogação do tempo para a execução dos serviços para que tenhamos um respaldo, quando tomarmos as medidas cabíveis. O Vereador Luiz Carlos complementa ainda, que eles alegaram também, que como o que está acontecendo com o lixo em muitos Municípios, os quais ainda não possuem aterros sanitários, vem ocorrendo problema com a captação de rede de esgotos também, os quais estão sendo denunciados pelo Ministério Público, para que construam ETEs e façam a destinação correta destes resíduos com recursos próprios, ou até mesmo que assinem Contrato junto a COPASA para que fique responsável por esta destinação correta, mas eles informaram que não estão abertos a assinarem novos Contratos com os Municípios pequenos, por não compensar economicamente para COPASA, trata-se de um custo muito alto para a instalação das redes de captação e construção das ETEs, porque eles têm que fazer desapropriação de terreno em locais íngremes tornando muito difícil a execução dos serviços, mas vale lembrar que aqui em Cabo Verde isso foi bem diferente, já pegaram quase tudo pronto, sem precisar de grandes investimentos em pequenos trechos de serviços feito pela COPASA, então este dinheiro que foi arrecadado de 2009 até agora em 2017 deve ser um montante bem alto que daria para fazer todas as obras necessárias e que constam no Contrato e é complicado aceitarmos que todos estes recursos estão sendo investido em manutenção de obras que já existem, há recursos sim para fazer as obras que precisam ser feitas e assim vai se lesando cada vez mais nosso munícipes, pois esta taxa cobrada é muito pesada para toda a população pagar. O Vereador Vanderlei Aparecido Braga de uso da palavra diz que no Distrito de Serra dos Lemes foram feitas algumas obras pela COPASA num valor relativamente alto, e um dos seus questionamentos feitos aos representantes da COPASA foi com relação à taxa de rede de esgotos cobrada, a qual teve início a cerca de três meses onde os moradores estão reclamando do valor alto cobrado e ficou agendada uma Reunião com os moradores do Distrito que tiveram suas contas

com valores mais altos e mais a presença do Sr. Marcelo Servidor da COPASA para avaliarem o que vem ocorrendo. Diz que uma das maiores preocupações que lhe ocorreu é com relação à prorrogação deste tempo para a execução das obras a serem feitas pela COPASA no Município e Distritos, que se estendeu para 2021, é porque tem uma parte das residências no Distrito de Serra dos Lemes que ainda não possuem rede de esgotos e utilizam-se de fossas para armazenamento destes esgotos e isso prejudica a qualidade de vida das pessoas que lá residem. Disseram que uma das primeiras obras a serem executadas dentro desta prorrogação será a construção de redes lá no Distrito de Serra dos Lemes, mas esperamos que seja o mais rápido possível, porque morar em um lugar que não possui as redes de esgotos é muito difícil. O Vereador Redno Alexandre da Silva diz que sobre este assunto COPASA, no seu entender a Câmara que aprovou este Contrato firmado entre o Município e a COPASA deveria ter estudado mais o Projeto, antes de aprova-lo e firmar este Contrato com a COPASA, porque agora os culpados são os Vereadores atuais e se não cobrarem e tomarem providências esta taxa cobrada ficará cada vez mais alta, lembrando que eles já pegaram as redes de esgotos e ETE prontas, feitas pelo Município através dos Prefeitos anteriores, os quais cuidaram desta parte muito bem e depois foi tudo entregue de mão beijada para a COPASA e por isso precisava ter estudado mais e consultado o povo sobre isso antes de aprovar. O Sr. Presidente diz que com relação a toda esta questão serão tomadas as providências necessárias e os Ofícios solicitados pelos nobres Vereadores serão encaminhados por esta Casa, pois trata-se de um assunto de interesse dos Poderes Executivo, Legislativo e de toda a população. Sobre o pronunciamento do Vereador Roque sobre ter recebido duas contas referentes à utilização de água, diz que de fato aconteceu isso em vários locais, e já foi procurado por outras pessoas por esta duplicidade de contas, na Reunião disseram que a agência reguladora enviou técnicos de fora para fazer análise em todo o Município e onde eles observaram ou imaginavam que havia um comércio ou funcionava algo, automaticamente já iam notificando e conseqüentemente a chegadas destas contas duplas, diz ser algo vergonhoso esta atitude da COPASA, o fato real é que eles estão precisando de dinheiro e por isso esta determinação da agencia reguladora para tirar mais dinheiro da população. O Vereador Clayton complementa sua fala e diz que dois pontos devem ser esclarecidos, tem a prestação de serviços da COPASA feita no dia-a-dia e tem o melhoramento nas redes a ser feito de acordo com o que consta no Contrato, então a hora que formos enviar Ofícios temos que nos atentar em separar a cobrança da execução do Contrato e também melhoria na prestação de serviços diários a qual está caótica. O Sr. Presidente diz que serão pontuadas as questões de forma correta. Na sequência passa-se a **ORDEM DO DIA**. O Sr. Presidente consulta os Senhores Vereadores se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores Vereadores se

manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seu conteúdo. A Ata é aprovada pelos Vereadores presentes, sem emendas. Como não há nenhum Projeto para ser encaminhado, consulta os Senhores Vereadores se desejam falar sobre seus requerimentos feito por escrito, o Sr. Presidente indaga se algum Vereador deseja fazer algum requerimento verbal. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao Executivo Municipal requerendo a instalação de placas indicando o nome das Ruas no loteamento São Francisco, no Distrito de Serra dos Lemes, são cinco ruas e cinco travessas e as pessoas não tem conhecimento dos nomes dados a estes locais. Assim, pede a instalação destas placas. De uso da palavra o Vereador Clayton Ulisses de Paula pede que ouvido o Plenário seja enviado Ofício ao Executivo requerendo que seja instalada uma lixeira grande próximo ao obelisco que possui uma placa que denomina a “Ponte Pica” nas proximidades do PSF, pois o monumento está sendo utilizado para a colocação de sacos de lixo e isso não deve acontecer. Neste momento, o Sr. Presidente submete todos requerimentos a aprovação dos senhores Vereadores. Todos se manifestam favoráveis ao envio dos mesmos. O Sr. Presidente lembra que no dia 30 de junho acontecerá Conferência da Saúde e reforça o convite para a X Conferência da Assistência Social que acontecerá no dia 05 de julho de 2017, as 18 horas no salão do Colégio. Indicou dois membros do Poder Legislativo para participar desta Conferência, Vereador: Luiz Carlos Ribeiro e Vanderlei Aparecido Braga. Nada mais havendo para tratar, agradece a todos os presentes e nada mais havendo para tratar, para constar, o Sr. Presidente agradece a presença de todos, a mais esta Sessão e deixa marcada a próxima para o dia 07 de agosto de 2017, a s 19 horas, pois estarão entrando em recesso Legislativo, caso seja necessário os Senhores Vereadores serão convocados extraordinariamente na forma regimental, caso Projetos seja encaminhados pelo Poder Executivo, lembrando que haverá um reparcelamento do INSS e este Projeto passará pela aprovação desta Casa Legislativa. E eu Secretário, lavrei a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

 Adriano Lange Dias

 Clayton Ulisses de Paula

 Juscelino Tereza

 Luís Antônio Abílio

 Luiz Carlos Ribeiro

 Redno Alexandre da Silva

 Roque Antônio Dias

 Vanderlei Aparecido Braga

Vitor Espedito Megda

OBSERVAÇÃO: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.